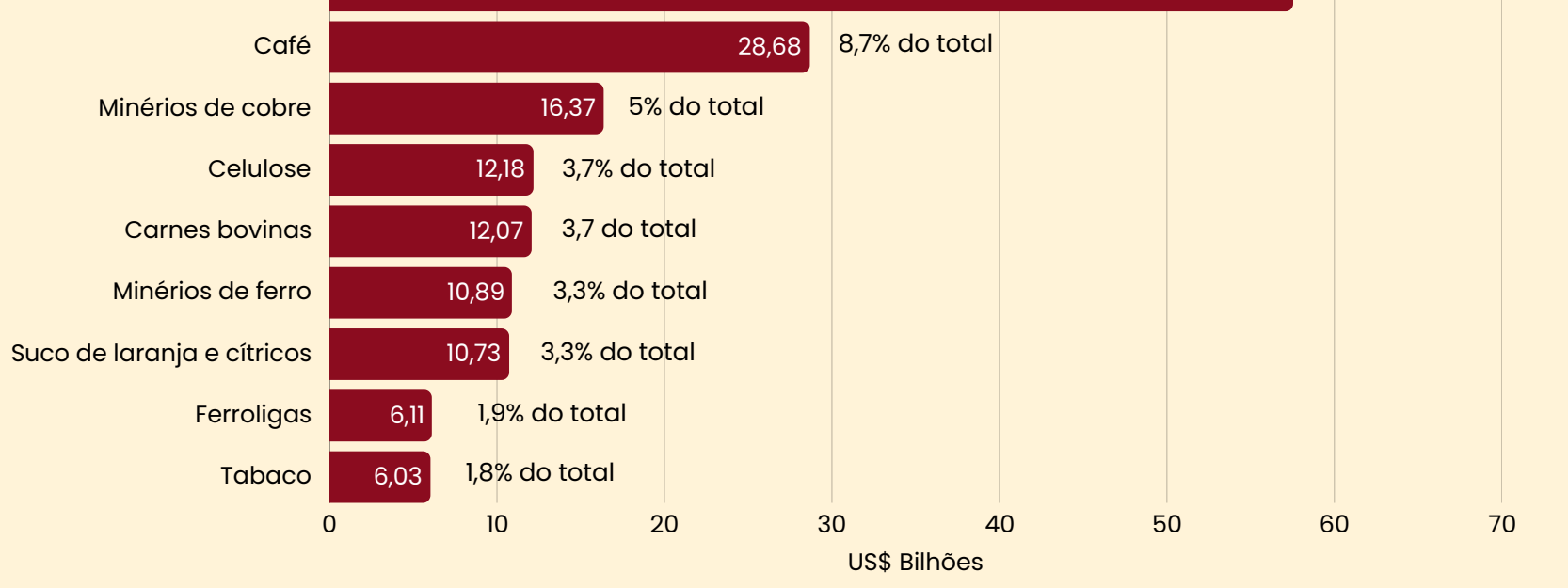


Este número do Coleção NEAAPE traz um panorama sobre a conclusão do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. Após mais de 20 anos de negociações, o texto final foi consolidado em 2024, dando origem a dois instrumentos distintos: o Acordo de Parceria (EMPA) e o Acordo Provisório de Comércio (ITA). O ITA entrou em vigor em 1º de maio de 2026, iniciando a implementação gradual das medidas comerciais previstas, enquanto o EMPA ainda depende da ratificação por todas as partes para sua entrada em vigor definitiva.

Principais Exportações do Mercosul à UE (2020–2026 abril)

(US\$ BILHÕES)



Fonte: SECEM – estadisticas.mercosur.int

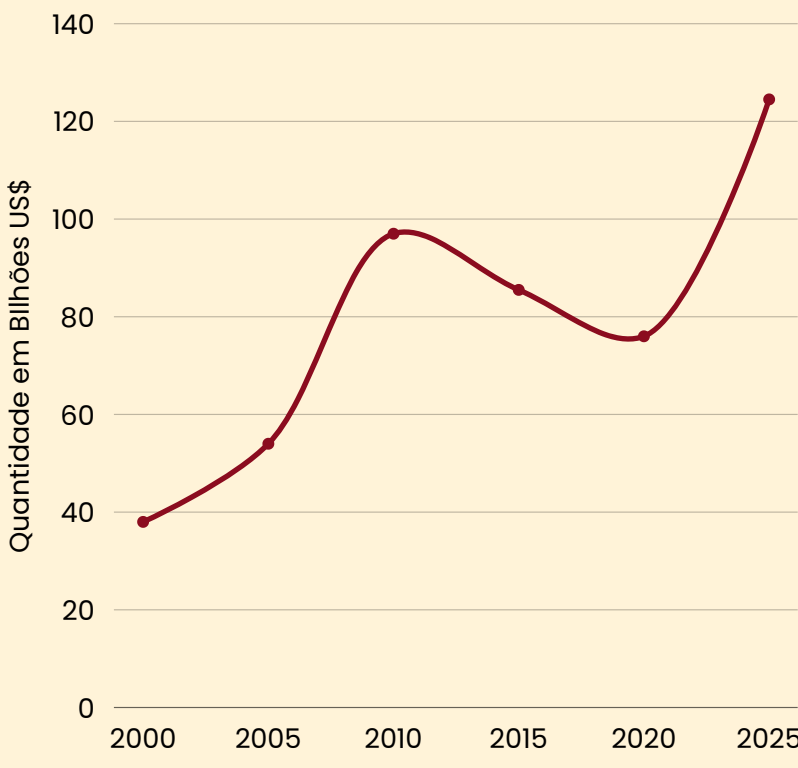
Principais Importações do Mercosul à UE (2020–2026 abril)

(US\$ BILHÕES)



Fonte: SECEM – estadisticas.mercosur.int

Evolução Comercial Mercosul – UE



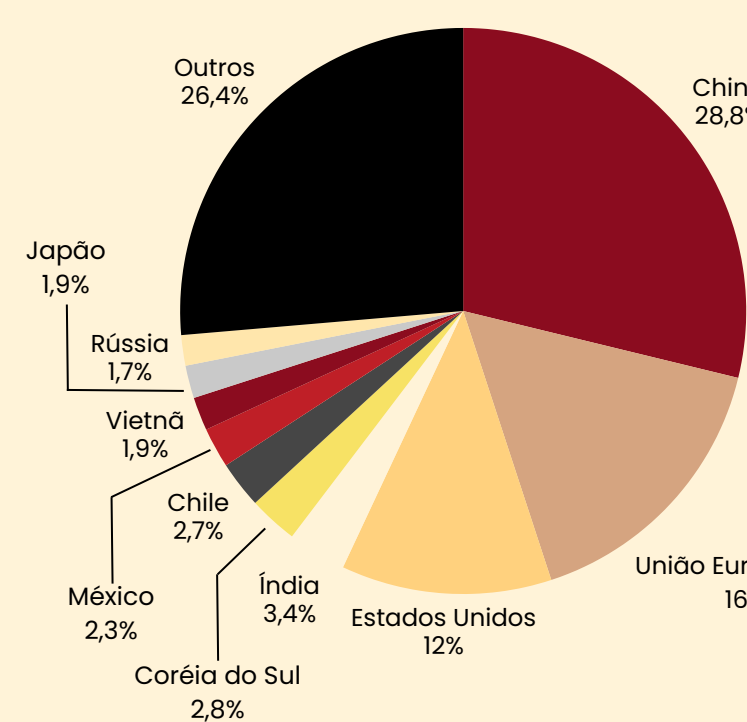
Fonte: SECEM – estadisticas.mercosur.int

Ao longo das últimas décadas, o comércio entre Mercosul e União Europeia apresentou uma trajetória oscilante, mas de crescimento no longo prazo, consolidando o bloco europeu como um dos principais parceiros comerciais do Mercosul. Essa relação é marcada pela complementaridade de suas economias: enquanto as exportações do Mercosul concentram-se principalmente em commodities agrícolas, minerais e energéticas, evidenciando a importância dos recursos naturais e do agronegócio, as importações provenientes da União Europeia são compostas majoritariamente por produtos de maior intensidade tecnológica, como máquinas, medicamentos, veículos e equipamentos industriais.

A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Mercosul, respondendo por 16,2% do comércio agregado do bloco, atrás apenas da China (28,8%). Os Estados Unidos completam o pódio, com 12%. Na sequência aparecem Índia (3,4%), Coreia do Sul (2,8%), Chile (2,7%), México (2,3%), Vietnã (1,9%), Japão (1,9%) e Rússia (1,7%), que somados respondem por cerca de 16,5% do total.

Já o Mercosul representa cerca de 2,15% do comércio extra-União Europeia (ou seja, do comércio da UE com o restante do mundo), ocupando a 10ª posição no ranking de parceiros comerciais do bloco europeu. O comércio exterior da União Europeia concentra-se principalmente em três parceiros - Estados Unidos, China e Reino Unido, que juntos respondem por mais de 42% do comércio extra-UE de bens (Estados Unidos com 17,6%, China com 14,8% e Reino Unido com 9,8%) (UNIÃO EUROPEIA, 2026).

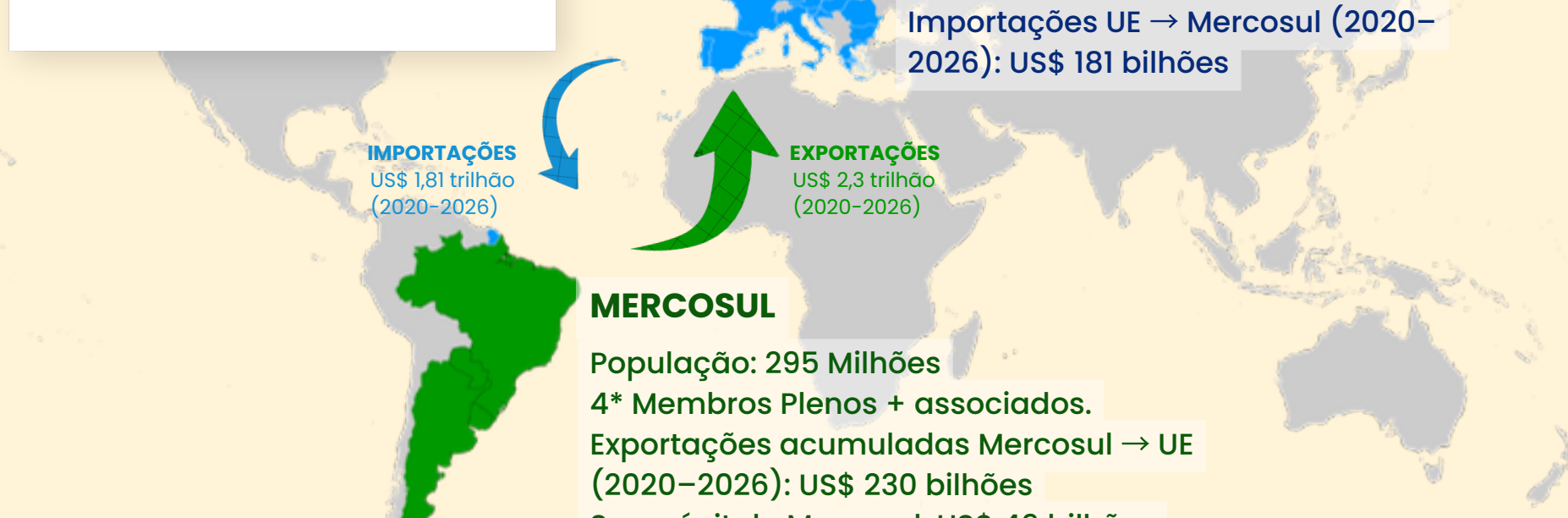
Principais parceiros comerciais do Mercosul (2026)



Fonte: SECEM – estadisticas.mercosur.int

AGREGADO DO ACORDO:

- 718 milhões de pessoas
- PIB combinado de aprox. US\$ 22,4 trilhões (cerca de 25% do PIB mundial)
- Comércio bilateral (2025): US\$ 124,5 bilhões



Fonte: SECEM – estadisticas.mercosur.int

O Acordo reúne um mercado de mais de 700 milhões de consumidores e um PIB combinado equivalente a aproximadamente um quarto da economia mundial, ampliando as oportunidades de comércio, investimentos e integração produtiva entre os dois blocos. A abertura comercial será implementada de forma gradual, por meio de cronogramas de desgravação tarifária que se estendem por até 30 anos e variam conforme o setor. Alguns produtos recebem preferências imediatas, como café, etanol e carnes do Mercosul, além de vinhos, cosméticos e medicamentos europeus, enquanto setores mais sensíveis, como o automotivo e parte da agroindústria, contarão com prazos mais longos para adaptação.

Linha do Tempo de Desgravação Tarifária:

Exportação Mercosul – UE



Fonte: Acordo Mercosul–UE: Manual de Desgravação Tarifária – MDIC, Edição 1.1, Abril de 2026

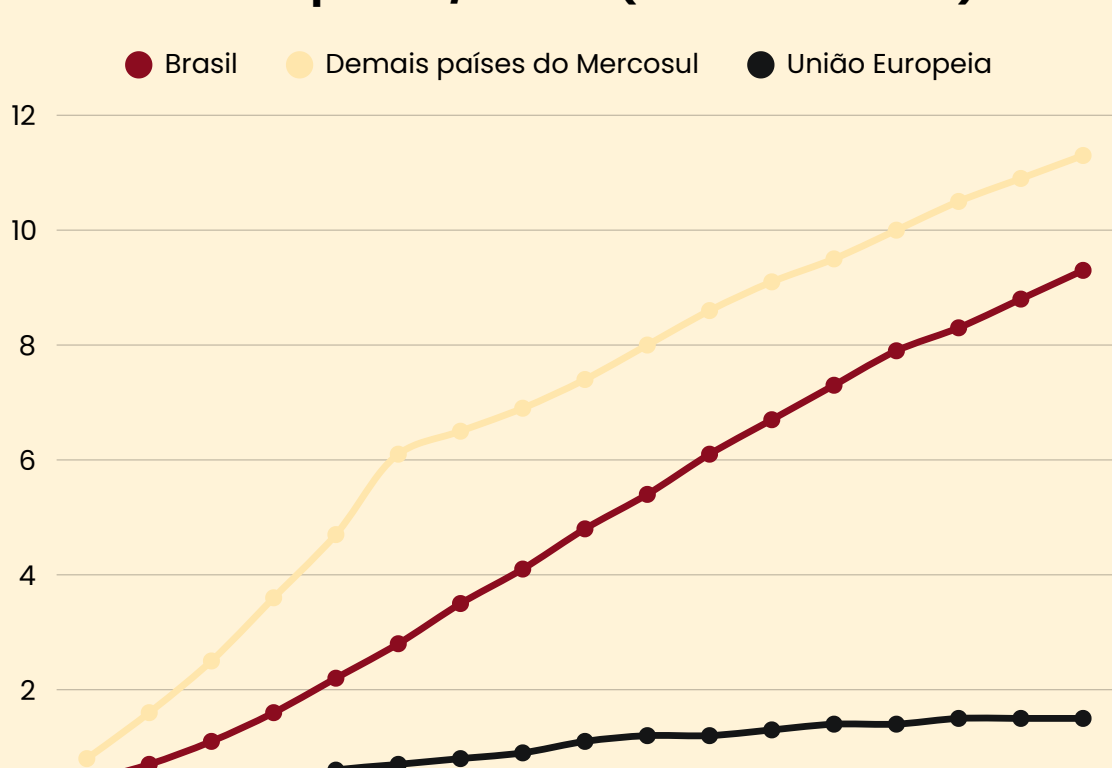
Linha do Tempo de Desgravação Tarifária:

Importação Mercosul – UE



Fonte: Acordo Mercosul–UE: Manual de Desgravação Tarifária – MDIC, Edição 1.1, Abril de 2026

Impacto do acordo Mercosul-UE sobre a trajetória do PIB dos países/blocos (Em US\$ 1 bilhão)



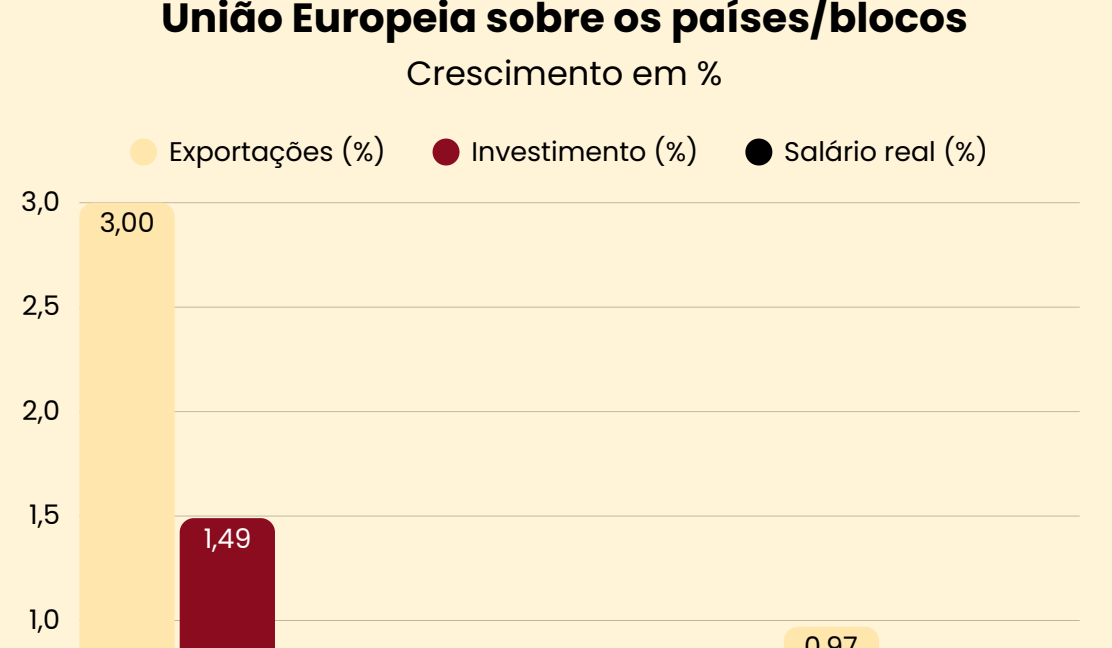
Fonte: IPEA, 2023.

As projeções indicam que os efeitos do Acordo tendem a se intensificar ao longo do tempo, impulsionando o crescimento do PIB dos países do Mercosul, com destaque para o Brasil. As simulações também apontam impactos positivos sobre os investimentos, os salários reais e o fluxo comercial bilateral, especialmente em razão do crescimento esperado das exportações brasileiras. Ao integrar economias de grande relevância no cenário internacional, o acordo fortalece ainda mais a inserção competitiva dos dois blocos no comércio global.

Embora o ITA já esteja em vigor, o Acordo de Parceria (EMPA) ainda depende da ratificação por todas as partes, incluindo o Congresso Nacional brasileiro, para sua entrada em vigor definitiva.

Efeitos macroeconômicos do acordo Mercosul–União Europeia sobre os países/blocos

Crescimento em %



Fonte: IPEA, 2023.

Referências:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia: Anexo 10-A – Cronograma de Desgravação Tarifária. Brasília, DF: Siscomex, 2026a. BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Factsheet Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. Brasília, DF: MRE, 2026b. IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Avaliação dos impactos do acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia. Brasília, DF: Ipea, dez. 2023. (Nota Técnica Dinte, n. 68). MERCOSUL. Secretaria do Mercosul. Sistema de Estatísticas de Comercio Exterior del Mercosur (SECEM). Montevideo: Secretaría del Mercosul, 2026. UNIÃO EUROPEIA. Eurostat. Extra-EU trade by partner (ext_it_maineu). Luxemburgo: Eurostat, 2026.

PRODUÇÃO

Bárbara Mesquita (Bolsista CAPES/PPGRI-UERJ)
Beatriz Kraucs (Bolsista FAPERJ)
Lucas Giusti (Bolsista FAPERJ)

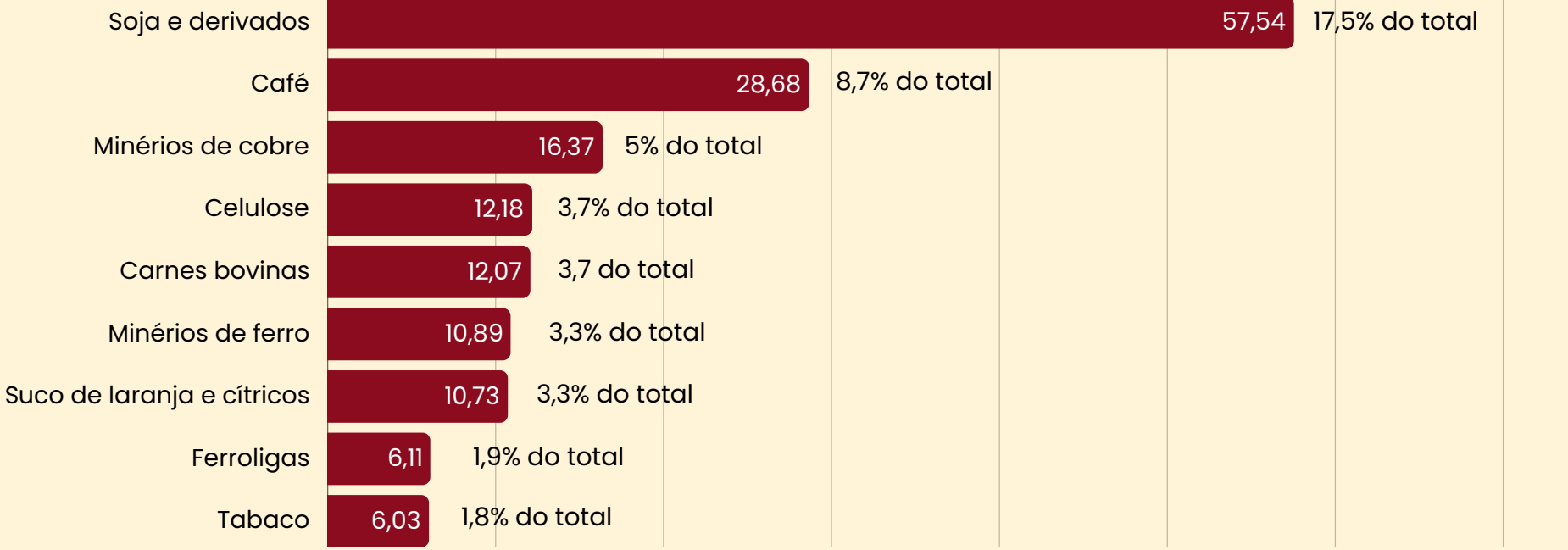
COORDENAÇÃO

Bárbara Mesquita (Bolsista CAPES/PPGRI-UERJ)
Fernanda Nanci (PPGRI-UERJ)

Este número do Coleção NEAAPE traz um panorama sobre a conclusão do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. Após mais de 20 anos de negociações, o texto final foi consolidado em 2024, dando origem a dois instrumentos distintos: o Acordo de Parceria (EMPA) e o Acordo Provisório de Comércio (ITA). O ITA entrou em vigor em 1º de maio de 2026, iniciando a implementação gradual das medidas comerciais previstas, enquanto o EMPA ainda depende da ratificação por todas as partes para sua entrada em vigor definitiva.

Principais Exportações do Mercosul à UE (2020–2026 abril)

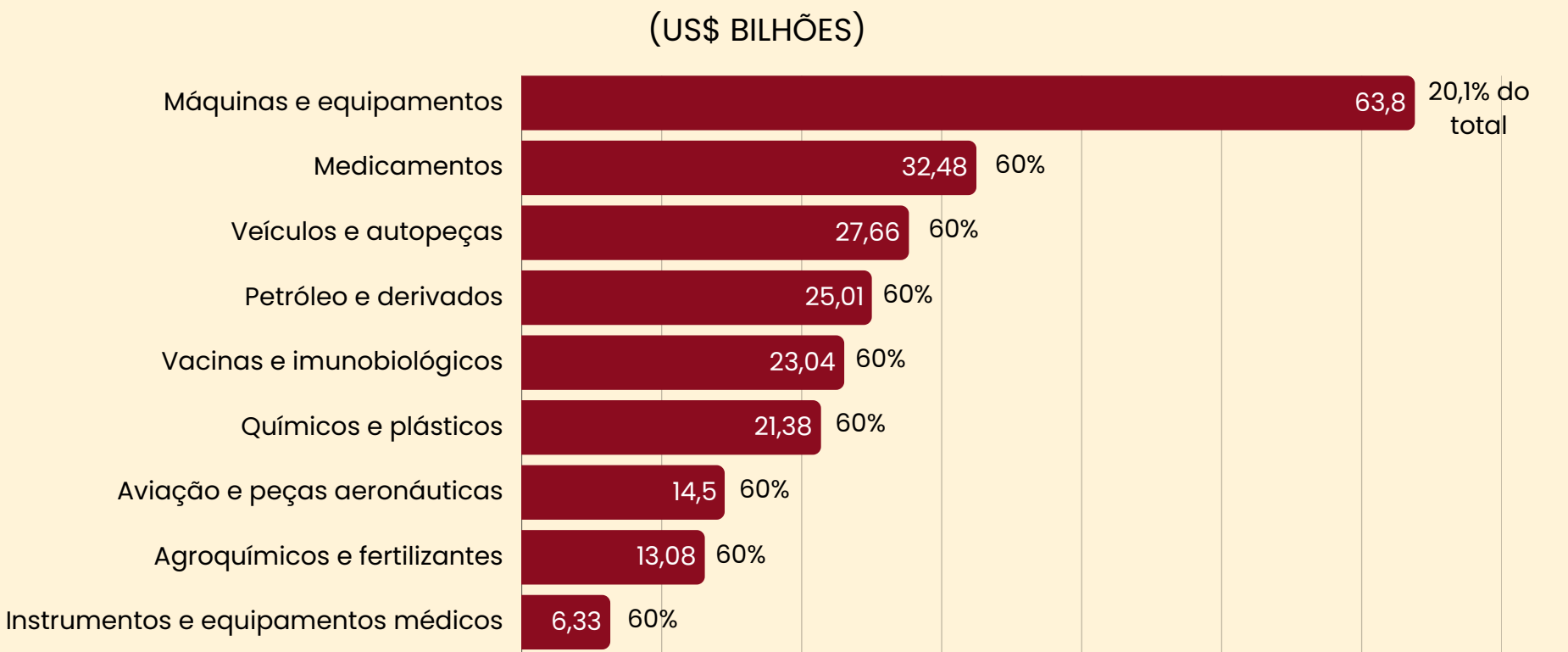
(US\$ BILHÕES)



Fonte: SECEM – estadísticas.mercosur.int

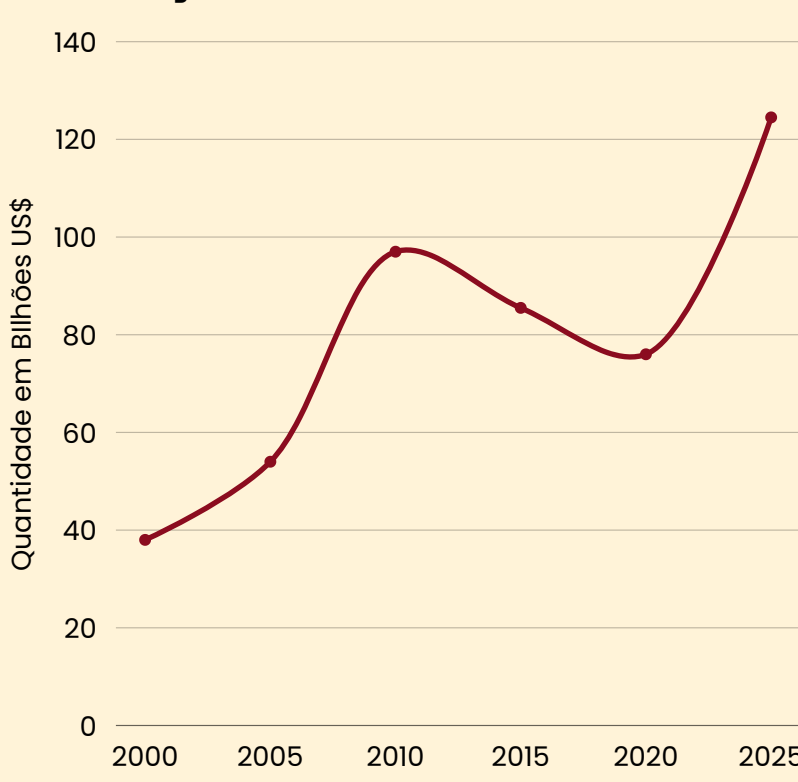
Principais Importações do Mercosul à UE (2020–2026 abril)

(US\$ BILHÕES)



Fonte: SECEM – estadísticas.mercosur.int

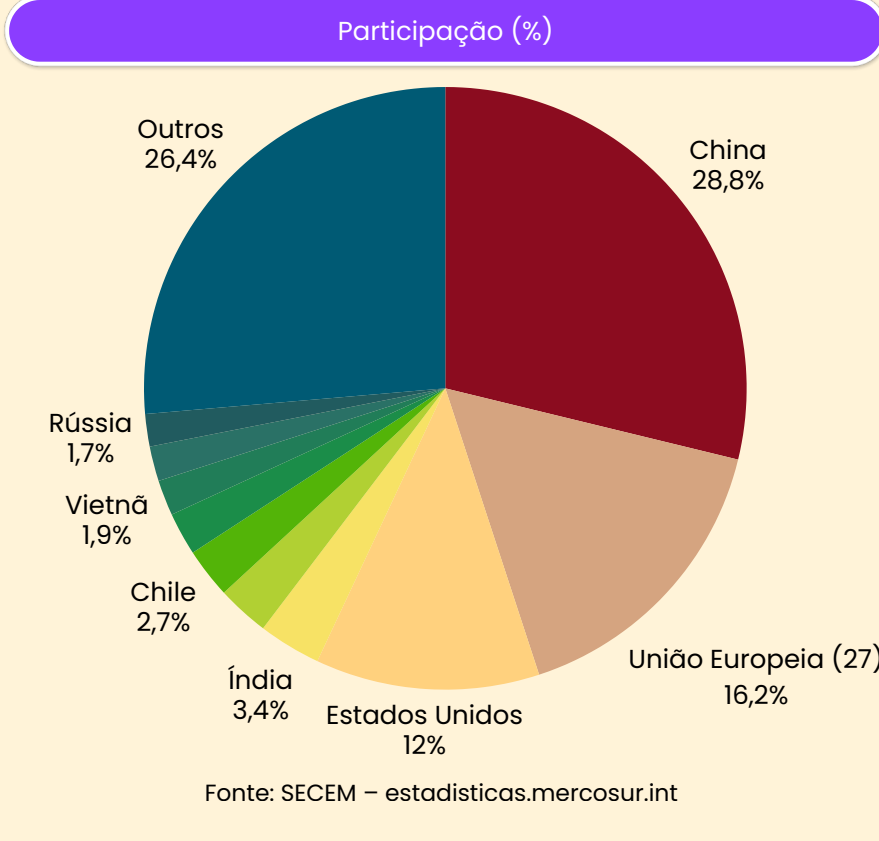
Evolução Comercial Mercosul – UE



Fonte: SECEM – estadísticas.mercosur.int

Ao longo das últimas décadas, o comércio entre Mercosul e União Europeia apresentou uma trajetória oscilante, mas de crescimento no longo prazo, consolidando o bloco europeu como um dos principais parceiros comerciais do Mercosul. Essa relação é marcada pela complementaridade de suas economias: enquanto as exportações do Mercosul concentram-se principalmente em commodities agrícolas, minerais e energéticas, evidenciando a importância dos recursos naturais e do agronegócio, as importações provenientes da União Europeia são compostas majoritariamente por produtos de maior intensidade tecnológica, como máquinas, medicamentos, veículos e equipamentos industriais.

Principais parceiros comerciais do Mercosul (2026)



Fonte: SECEM – estadísticas.mercosur.int

AGREGADO DO ACORDO:

- 718 milhões de pessoas
- PIB combinado de aprox. US\$ 22,4 trilhões (cerca de 25% do PIB mundial)
- Comércio bilateral (2025): US\$ 124,5 bilhões

IMPORTAÇÕES
US\$ 1,81 trilhão
(2020–2026)

EXPORTAÇÕES
US\$ 2,3 trilhão
(2020–2026)

MERCOSUL

População: 295 Milhões
4* Membros Plenos + associados.
Exportações acumuladas Mercosul → UE
(2020–2026): US\$ 230 bilhões
Superávit do Mercosul: US\$ 49 bilhões

UNIÃO EUROPEIA

População: 450 Milhões
27 Membros-Plenos + associados.
Importações UE → Mercosul (2020–
2026): US\$ 181 bilhões

Fonte: SECEM – estadísticas.mercosur.int

O Acordo reúne um mercado de mais de 700 milhões de consumidores e um PIB combinado equivalente a aproximadamente um quarto da economia mundial, ampliando as oportunidades de comércio, investimentos e integração produtiva entre os dois blocos. A abertura comercial será implementada de forma gradual, por meio de cronogramas de desgravação tarifária que se estendem por até 30 anos e variam conforme o setor. Alguns produtos recebem preferências imediatas, como café, etanol e carnes do Mercosul, além de vinhos, cosméticos e medicamentos europeus, enquanto setores mais sensíveis, como o automotivo e parte da agroindústria, contarão com prazos mais longos para adaptação.

Linha do Tempo de Desgravação Tarifária:

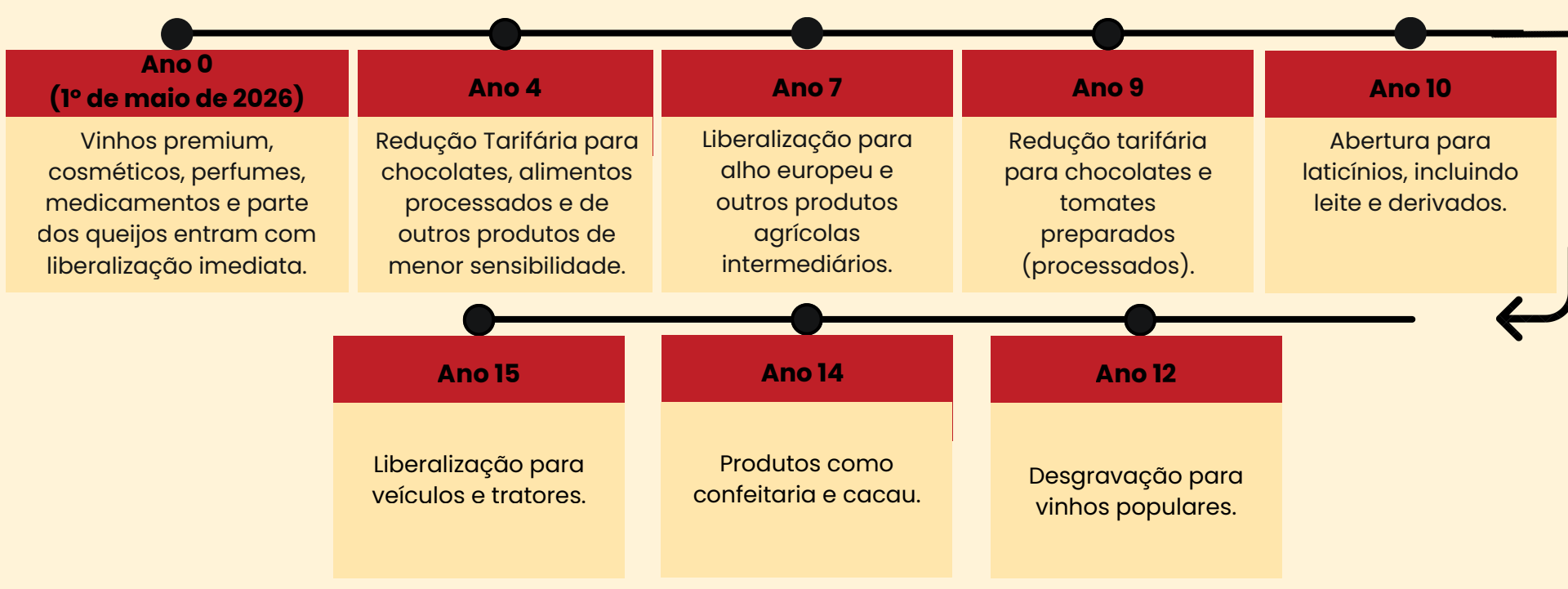
Exportação Mercosul – UE



Fonte: Acordo Mercosul–UE: Manual de Desgravação Tarifária – MDIC, Edição 1.1, Abril de 2026

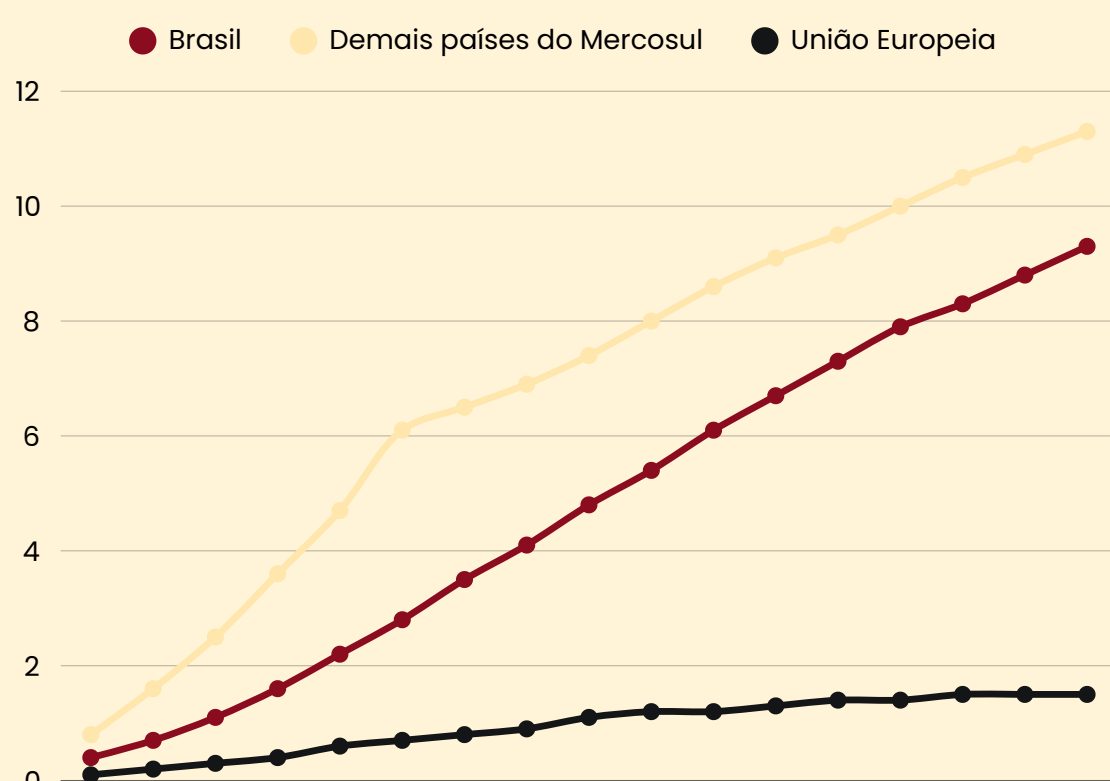
Linha do Tempo de Desgravação Tarifária:

Importação Mercosul – UE



Fonte: Acordo Mercosul–UE: Manual de Desgravação Tarifária – MDIC, Edição 1.1, Abril de 2026

Impacto do acordo Mercosul-UE sobre a trajetória do PIB dos países/blocos (Em US\$ 1 bilhão)



Fonte: IPEA, 2023.

As projeções indicam que os efeitos do Acordo tendem a se intensificar ao longo do tempo, impulsionando o crescimento do PIB dos países do Mercosul, com destaque para o Brasil. As simulações também apontam impactos positivos sobre os investimentos, os salários reais e o fluxo comercial bilateral, especialmente em razão do crescimento esperado das exportações brasileiras. Ao integrar economias de grande relevância no cenário internacional, o acordo fortalece ainda mais a inserção competitiva dos dois blocos no comércio global.

Embora o ITA já esteja em vigor, o Acordo de Parceria (EMPA) ainda depende da ratificação por todas as partes, incluindo o Congresso Nacional brasileiro, para sua entrada em vigor definitiva.

Referências:

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia: Anexo 10-A – Cronograma de Desgravação Tarifária. Brasília, DF: Siscomex, 2026a.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Factsheet Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. Brasília, DF: MRE, 2026b.
- IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Avaliação dos impactos do acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia. Brasília, DF: Ipea, dez. 2023. (Nota Técnica Dinte, n. 68).
- MERCOSUL. Secretaria do Mercosul. Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior del Mercosur (SECEM). Montevideo: Secretaria do Mercosul, 2026.

PRODUÇÃO

Bárbara Mesquita (Bolsista CAPES/PPGRI-UERJ)
Beatriz Kraus (Bolsista FAPERJ)
Lucas Giusti (Bolsista FAPERJ)

COORDENAÇÃO

Bárbara Mesquita (Bolsista CAPES/PPGRI-UERJ)
Fernanda Nanci (PPGRI-UERJ)